



22º REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA - CONFEMA

30 de novembro de 2010 – 9h

PAUTA

Informes:

Expediente:

- I. Aprovação da ATA da 57ª Reunião Plenária Ordinária do CONFEMA de 05 de outubro de 2010;
- II. Sugestão de inclusões na pauta.

Ordem do dia:

Apreciação e Deliberação sobre Requalificação de Praças - Projeto Florir – na Subprefeitura Cidade Tiradentes:

- I. Avenida dos Metalúrgicos - Projeto Florir - (processo de nº 2010 - 0.191.580 - 8);
- II. Peça Pastoral e Preste Maia - (processo de nº 2010 - 0.191.597 - 2);

Apreciação e Deliberação sobre Requalificação de Praças - Projeto Florir – na Subprefeitura Pirituba Jaraquá:

- III. Praça Peça Campo do Leblon - (processo de nº 2010 - 0.258.258 - 6);
- IV. Área ajardinada junto a Rua Eugênio Lorenzetti - (processo de nº 2010 - 0.258.228 - 4);
- V. Área ajardinada com Rua José Duarte de Oliveira (processo de nº 2010 - 0.258.212 - 8);
- VI. Praça Maria Cândida Louzada - (processo de nº 2010 - 0.258.166 - 0);
- VII. Praça João Boldo - (processo de nº 2010 - 0.258.170 - 9);
- VIII. Praça Fernando Bujones - (processo de nº 2010 - 0.258.208 - 0);
- IX. Praça Chapada dos Guimarães - (processo de nº 2010 - 0.258.261 - 6);
- X. Praça Dois – (processo de nº 2010 – 0.258.243-8);
- XI. Área verde junto ao Córrego Ribeirão Vermelho - (processo de nº 2010 - 0.258.280 - 2);
- XII. Área ajardinada junto a Rua Alex Lizal - (processo de nº 2010 - 0.258.242 - 0);
- XIII. Apreciação e Deliberação sobre Projeto apresentado pela Secretaria Municipal de Segurança Pública, sobre Proteção e Monitoramento de Áreas de Interesse Ambiental - (processo de nº 2010 - 0.199.915 - 7);

Apreciação e Deliberação sobre Obras na área do Futuro Parque Sapopemba



22º REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA - CONFEMA

XIV. Contratação de Cercamento de área - (processo de nº 2010 - 0.218.603 - 6);

XV. Contratação de Instalação Hidráulica - (processo de nº 2010 - 0.282.560 - 8);

XVI. Apreciação e Deliberação sobre projeto candidato a financiamento pelo Edital FEMA 08 nº 18.

Anexos:

ATA da 57ª Reunião Plenária Ordinária do CONFEMA de 05 de outubro de 2010;

Parecer Técnico do Projeto nº 2010 - 0.191.580 - 8;

Parecer Técnico do Projeto nº 2010 - 0.191.597 - 2;

Parecer Técnico do Projeto nº 2010 - 0.258.258 - 6;

Parecer Técnico do Projeto nº 2010 - 0.258.228 - 4;

Parecer Técnico do Projeto nº 2010 - 0.258.212 - 8;

Parecer Técnico do Projeto nº 2010 - 0.258.166 - 0;

Parecer Técnico do Projeto nº 2010 - 0.258.170 - 9;

Parecer Técnico do Projeto nº 2010 - 0.258.208 - 0;

Parecer Técnico do Projeto nº 2010 - 0.258.261 - 6;

Parecer Técnico do Projeto nº 2010 - 0.258.243 - 8;

Parecer Técnico do Projeto nº 2010 - 0.258.280 - 2;

Parecer Técnico do Projeto nº 2010 - 0.258.242 - 0;

Parecer Técnico do Projeto nº 2010 - 0.199.915 - 7;

Parecer Técnico do Projeto nº 2010 - 0.218.603 - 6;

Parecer Técnico do Projeto nº 2010 - 0.282.560 - 8;

Parecer do projeto concorrente ao Edital FEMA 08 nº 18.



22º REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA - CONFEMA

Sr. Eduardo Jorge Martins Alves Sobrinho (Presidente): Podemos começar.

Sr. Rubens: Tenho uma informação: vamos inverter um pouco a ordem da pauta, porque a Elaine tem outro compromisso em seguida. Faremos, então, a apresentação dos projetos do futuro Parque de Sapopemba. São, na verdade, dois projetos que estão sendo submetidos ao Conselho: um seria a contratação do cercamento da área que será destinada ao parque, e o outro é a contratação da instalação hidráulica. A Elaine, do DEPAVE, vai apresentar o projeto.

Sra. Elaine: Obrigada. Estamos aqui, hoje, para apresentar as ações do Parque Sapopemba. É um parque que vai ser implantado, parte por compensação ambiental, e parte com a proposta voltada ao recurso do fundo. Para apresentar o parque vou falar sobre as ações dos parques que estão sendo implantados em São Mateus, para caracterizar um pouco o programa desse Parque. Aqui está Subprefeitura de São Mateus. Esta linha azul demarca os Distritos de São Mateus. Temos aí um conjunto de parques sendo implantados. O que está em verde destaca parques existentes. Na verdade, temos o Aricanduva que foi implantado parcialmente. Estamos destacando o Sapopemba, em amarelo, que está em obras. Mas o Guaberobeira e o Nebulosas, vocês conseguem ver ali bem centro da imagem? O Guaberobeira e o Nebulosas são os dois que, hoje, já estão em obras de cercamento. Em roxo temos os parques que estão em projeto. Temos o Parque Linear Cipoaba e o Parque Nebulosas que finalizou o projeto, agora em novembro, sendo que logo no começo de janeiro vai passar com um processo aqui também (para recursos). Grande parte dele também vai ser implantada com compensação ambiental, pois o projeto foi feito com tal compensação. O Alto do Aricanduva é uma intervenção que o CIURB vai apresentar aqui. Aquele em vermelho é o Aterro São João gerando, neste momento, duas compensações em andamento: o Natural Nascentes do Aricanduva e o Sapopemba. A ampliação da Jacu Pêssego, que está em preto (no centro), como compensação ambiental está implantando esses dois parques onde hoje está sendo feito um cercamento. Neste ponto caracterizamos um pouco o fato de que, quando vamos implantar um parque, as duas perguntas que fazemos, na época do diagnóstico, são as seguintes: qual a função ambiental? E qual a função social da área? Essas respostas determinam qual seria o programa do parque. Quanto maior for a função ambiental de um parque, maior a sua caracterização em um parque de preservação. Quanto maior for a função social de um parque, maior a sua caracterização como um parque de recreação. Em verde escuro, onde temos o Natural Nascentes e o Limoeiro, temos os parques que estão mais caracterizados como sendo de preservação. Eles têm cercamentos e alguns equipamentos de baixo impacto na borda – depois vou mostrar um pouco esses desenhos. No Parque Limoeiro (e esta é uma primeira fase de uma importante área verde) estamos fazendo um cercamento. Depois, como vimos aqui, o parque segue abrangendo o curso do córrego. Em verde escuro temos os parques de mais preservação, onde há o cercamento e onde só se entra com monitoramento. Em verde mais claro podemos ver os parques de preservação, mas que têm acesso ao público liberado, com poucos equipamentos e com equipamentos de mais baixo impacto. Em amarelo vemos os parques com um uso mais intensivo. O Sapopemba é um parque que estamos apresentando hoje, um parque de uso intensivo de esporte e de recreação, exatamente porque ao seu redor temos uma população que precisa de equipamentos desse porte. Mas todos os outros parques têm uma característica ambiental muito forte, uma função ambiental muito forte. Aqui temos o Natural Nascentes do Aricanduva, sendo que toda esta área verde é cercada. São determinados cinco núcleos que ficam fora do parque, ou seja, na entrada, que recebem pequenos equipamentos. Na verdade todos os equipamentos são: playgrounds, espaços administrativos do parque, viveiro, quiosque... Mas o que mais causa impacto é o playground mesmo, tanto para as crianças como para os idosos, pois há equipamento de ginástica para eles, e pista de caminhada. São esses os equipamentos, o programa desse parque. O Jardim da Conquista e o Guaberobeira têm características muito semelhantes. Em verde escuro temos a área de preservação. São matas, na verdade, em bom estado. Em roxo são as áreas que precisam de



22º REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA - CONFEMA

enriquecimento arbóreo, que estão com solo frágil. As intervenções são esses "cinzinhos" – é uma ciclovia e, ao longo ou no final dessa via, temos esses equipamentos que são um estar, com quiosques, playground, com a parte administrativa e com muitos outros estares. Mas não há mais nada, nenhuma intervenção de mais alto impacto. A ciclovia começa dentro do parque, e a proposta é que ela possa seguir ligando esses parques. Só que é mais uma coisa que ainda está em estudo, em discussão com a CET. Aqui ainda temos o Guaberoeira, uma área de mais preservação também. Em azul, onde estão as nascentes, as manchas e o círculo de 50 metros, temos as áreas de APP, as quais precisam ser preservadas. O Cipoaba é um parque linear, está em fase de projeto executivo e também entra em obras no ano que vem. Mas acredito que, talvez, não consigamos colocá-lo em obras no primeiro semestre. Ele é um parque linear que não é tão estreito como aqueles nos quais estamos trabalhando, mas ao longo deste parque privilegiamos a recuperação das margens. Haverá uma obra da SIURB que vai mexer na calha do córrego, pois é um ponto de enchente da cidade. Ele terá equipamentos que também serão destinados à pista de caminhada e ao playground. Esse projeto foi bastante discutido com a população. Existe uma área de teatro de arena e vários pontos que possuem redário. Temos um campo de futebol, um campo existente que, na verdade, ofereceu uma infra-estrutura de apoio para esta área, bastante tradicional na cidade. Durante o percurso temos vários pontos de travessia e algumas pontes que valorizam o corpo d'água. Tem uma praça que vamos transformar e já existe até uma feirinha de artesanato – vamos consolidar isso. Há uma horta comunitária, uma das demandas da população, sendo que o DGD está trabalhando em paralelo com isso. Entrando um pouco no projeto do Sapopemba (esta mancha verde), temos vários loteamentos irregulares no entorno, mas alguns já foram regularizados. Este em amarelo é um loteamento que está em regularização. Este espaço que vemos, sem "lotezinho", provavelmente vai conter áreas verdes a serem anexadas posteriormente ao parque. Mas hoje estamos cercado no limite da área. Como a regularização dessa área vem para nós, estamos já discutindo com o pessoal da CDHU, e até avaliamos as plantas juntamente com eles. Então esse gradio, talvez, mude. Depende muito, pois poderá haver uma rua no limite de onde é o parque hoje, e onde está este loteamento. Aqui vemos o Parque Sapopemba e também a nossa proposta que foi construída junto com o ECOURBS. É um parque bem diferente dos outros que apresentamos, pois nele estão concentradas questões mais voltadas ao esporte. Ele tem, nessa parte superior, uma ciclovia que é um caminho. Vou voltar aqui, apenas para mostrar um pouco o desenho dessa ciclovia, que é um pouco esse "padrãozinho" de corte, tirando o carro. Vemos o passeio, a ciclovia e, ao longo, algumas áreas de estar. A ciclovia consegue descer por esta grande encosta que temos, dividindo bem as duas áreas. Como a movimentação de terra está sendo feita com a utilização do aterro Sapopemba, temos o manejo de terra (grande parte está vindo para esta obra), e conseguimos fazer com que esta declividade, esta descida toda fique com uma inclinação menor do que 5 %. Assim fica aprovado, fica acessível pela NBR 9050. Você fecha a ciclovia em duas, com todas as entradas. Esse platô de baixo é um platô que, parte dele tem um nível de contaminação alto, pois ficavam as lagoas de chorume. Então será a parte em que devemos, por indicação do próprio DECONT, ter uma área mais impermeabilizada. A vantagem deste parque, para criar um grande equipamento esportivo, é que hoje, por ele ser um aterro (como vimos naquela primeira foto), é uma área que não tem árvores. As árvores que existem (120 árvores mais ou menos) não cresceram muito porque há o aterro em baixo. As árvores não conseguiram ter raízes grandes para poder crescer. Com essa movimentação de terra em alguns lugares, estamos colocando 5 metros de terra no vale para igualar o terreno. Poderemos ter árvores de grande porte sendo plantadas. A parte de cima fica mais setORIZADA para campo de futebol, ou seja, quadras mais voltadas para o futebol, mas também temos vôlei de areia e peteca, uma arena e um auditório aberto. Na parte do centro, que é uma grande demanda da região, temos pista de bicross infantil e adulto (separadamente). E na parte inferior há as pistas de patins e de "skate", outra coisa com uma grande demanda no entorno. Aqui ficam as quadras de basquete e de vôlei. Temos em nossos parques com equipamentos esportivos sempre um duelo entre o futebol e os outros esportes de quadra. Se a quadra não for para vôlei, você não consegue jogar vôlei. A quantidade de times



22º REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA - CONFEMA

de futebol tem um uso muito intenso. Então tentamos setorizar um pouco, para fazer com que, de fato, essa área tenha uma prática esportiva bastante diversa. Temos algumas entradas no parque, sendo que esta é uma das entradas principais para a área esportiva de cima. Há a entrada de manutenção, uma entrada mais localizada e, depois a entrada que é uma das mais próximas da Jacu Pêssego, e que vai atender toda a parte de baixo do bairro. E uma entrada na Sapopemba, essa "entradinha" somente de pedestres. Vamos entrar por uma ponte porque temos, paralela à Avenida Sapopemba, um córrego criando uma pequena várzea, o Córrego Caguaçú. Aqui há uma passarela em cima da várzea, gerando uma coisa que temos feito em outros parques e que tem valorizado bastante esse tipo de biota. E existe esta última entrada, também para atender o novo conjunto habitacional que está sendo feito aqui em cima. Em cada entrada temos uma guarita e a administração fica embaixo, próxima à entrada da Jacu Pêssego, que vai ser uma das entradas principais, além da Sapopemba. Creio que estas duas serão as entradas principais. Tem um estacionamento ali, onde o Edi mostrou, principalmente para ônibus. Esperamos receber várias escolas, sendo que já temos algumas se organizando. Parte do programa foi pedido pelas escolas da região. Também foram propostas duas lanchonetes: uma na parte de cima e uma na parte de baixo, para esse atendimento. Nesta descida, que é muito bonita, deste grande talude, temos pequenos mirantes que vão ser estares. Temos uma vista bem bonita dessa área. Aqui é o programa geral do parque. Falei dos principais equipamentos, mas temos vários pontos de estações de ginástica: ginástica normal e algumas mais específicas para idosos. E, também há algumas áreas de playground que estão mais longe da parte esportiva, ficando um pouco mais afastadas das quadras. Nesta primeira imagem podemos ver este "taludão", o local onde vamos fazer a ciclovia e o passeio descendo uma declividade de 5%. Já temos uma intensa movimentação de terra. Esse talude está batendo um pouco mais, está diminuindo a declividade. Onde o Edi está apontando é a lagoa de chorume, que será inteira impermeabilizada. E há a possível área de incorporação que virá como área verde, fruto do loteamento. Essas duas áreas debaixo mostram bem a parte natural do terreno. Sobre essa concavidade que temos no centro, com a terra do aterro vamos igualar o terreno, subindo um pouco, fato que permitirá uma arborização maior para todos os equipamentos, para grande parte deles ficar numa área mais sombreada. O que vou mostrar são as referências de projeto. Pegamos algumas imagens de outros projetos para mostrar como estamos pensando o teatro de arena. Este projeto que estamos mostrando está em nível de estudo, ou seja, estamos contratando projetos. A parte debaixo seria a pista de bicicross, mas a que estamos propondo ficará maior e com um circuito mais aberto. As pistas estarão mais longe umas das outras. Há a pista de "skate", que na verdade é um complexo de vários tipos de "skate". Não entendo muito sobre tal assunto, e não consigo explicar. Mas temos, numa mesma área, vários tipos de pistas em que podem ser feitas manobras diferentes. Um dos campeões brasileiros de "skate" é desta região. Aqui estão as edificações que já estão planejadas. Esta parte verde é uma marquise, marcando as entradas do parque. Você tem o conjunto de banheiros, a parte de recepção e de administração separadas, sempre com um "pontinho" de vigilância e de segurança. Em alguns pontos esta área quadrada será usada, ou como sala de apoio, ou como parte da manutenção. Nesta sala de apoio são feitas as reuniões do conselho gestor e ministradas as aulas de educação ambiental das associações. É um espaço bastante multiuso. Aí é um módulo mais simples que tem nas entradas de menor movimento, que são só os sanitários e a parte mais administrativa e de segurança. Aqui vemos um "cortezinho" na lateral da guarita. Vamos mostrar um pouco o dividido, o que está sob responsabilidade da ECOURBS, dentro do que foi acordado em seu termo de compensação, que é um termo de compensação do Estado. A ECOURBS inicia implantando a pista toda e os passeios para os primeiros campos de futebol. Ela vai implantar um campo de futebol oficial e um menor. Esta é a quadra de campo de areia. Vai implantar a arena, aqui no comecinho, uma parte de playground na área de baixo, equipamentos de ginástica para idosos, uma portaria nesta parte de baixo e a guarita de entrada de manutenção. Depois teremos o estacionamento e a administração principal. A ECOURBS vai fazer toda a movimentação, e também a ciclovia, até chegar lá em baixo. Teremos o passeio principal dessa área de baixo com duas quadras, e



22º REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA - CONFEMA

todas as guaritas. Nesta parte de baixo também tem playground e equipamentos. E a Secretaria do Verde implanta o restante que é o que está em cinza, bem como o cercamento da área. A obra está na parte de movimentação de terra, e então este vale que temos já está bastante modificado. Gostaríamos de executar o cercamento rápido da área para a obra de implantação das quadras da ECOURBS acontecer, com o parque já em fase de cercamento. Para termos uma segurança maior da obra, eles já vão implantar as guaritas. É importante o parque estar cercado. O valor do cercamento é de cerca de 2 milhões, 400 mil – não coloquei o valor do projeto na apresentação. E temos o projeto de hidráulica geral. Pelo que foi combinado, iríamos desenvolver os projetos de hidráulica e de elétrica, e eles iriam executar. No projeto de elétrica acabamos não conseguindo chegar até aqui, cerca de 20 mil reais. Estamos usando para o projeto e fazendo um sistema alternado de energia ligada na rede e de energia fotovoltaica. Então, temos um poste de rede e outro poste fotovoltaico, fazendo toda a parte de iluminação principal e a iluminação das quadras. A drenagem, neste caso, é muito importante, porque estamos movimentando bastante o terreno. Temos aí uma drenagem natural, vocês podem ver uma escada hidráulica no talude. Como estamos mexendo no talude, vamos criar uma nova rede hidráulica para o terreno todo. Então é este o projeto geral do parque. Estamos apresentando agora o cercamento, o projeto de hidráulica e, na sequência, vocês verão o projeto de elétrica, o projeto executivo do parque, principalmente daquela parte debaixo das pistas de patins e de "skate". Para o final do ano que vem haverá a execução dessa segunda fase. Era isso.

Sr. Rubens Borges: Apresentado o projeto pela Elaine (do DEPAVE), pergunto aos senhores Conselheiros se votamos esses dois projetos e depois seguimos com as outras apresentações. Acho até melhor. O valor é de 20 mil, 148 reais e 4 centavos (da hidráulica).

Sra. Rose Mary dos Santos Gottardo (Secretária Municipal de Planejamento):
(Inaudível)

Sr. Rubens Borges: Como procedimento padrão do FEMA, esses projetos foram para a Comissão de Avaliação Técnica, e foi expedido um parecer técnico da comissão. Então vou ler apenas a introdução e a conclusão do parecer técnico para os Conselheiros, se bem que vocês já receberam por e-mail. Parecer técnico (primeiro do cercamento): "Segue parecer técnico sobre proposta apresentada pelo DEPAVE I, para a utilização de recursos da Dotação do FEMA – Créditos de Carbono, referente ao processo número 2010-0.218.603-6. A proposta é: Cercamento da área do antigo aterro Sapopemba para a implantação de parque. Proponente: SVMA DEPAVE I. Valor total da obra: 2 milhões, 453 mil, 803 reais e 32 centavos – orçamento referencial final. A proposta visa contratar execução de cercamento da área do antigo aterro Sapopemba para implantação do Parque Sapopemba. Como conclusão da Comissão, foi considerado que a proposta atende aos critérios estabelecidos para a contemplação do financiamento do FEMA. Então juntamos o parecer com a apresentação da Elaine. O outro relatório é o de contratação do projeto de instalação hidráulica do Parque Sapopemba, e a proposta também é apresentada pelo DEPAVE I, para a utilização de recursos de Créditos de Carbono, através do processo 2010-0.282.560-8. Valor total da obra: 20 mil, 148 reais e 4 centavos – orçamento referencial final. Resumo da proposta: A presente proposta visa desenvolver o projeto executivo das redes de captação de águas fluviais e de chorume e o abastecimento de água fria e de esgoto sanitário, exceto das edificações para o Parque Sapopemba. Conclusão do relatório: A CAV considera que a proposta atende aos critérios de seleção estabelecidos pela contemplação do FEMA". Pergunto aos Conselheiros se há ainda alguma dúvida para que a Elaine possa esclarecer. Não? Então vamos para a votação. Os Conselheiros que são favoráveis à proposta de cercamento da área do antigo aterro Sapopemba para a implantação do parque, no valor de 2 milhões, 453 mil, 803 reais e 32 centavos, levantem a mão. Aprovado por unanimidade. Os Conselheiros que são favoráveis à contratação



22º REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA - CONFEMA

do projeto de instalação e hidráulica do Parque Sapopemba, proposto pelo DEPAVE I, no valor de 20 mil, 148 reais e 4 centavos, levantem a mão. Então ambos os projetos foram aprovados por unanimidade. O Secretário está propondo outra inversão da pauta, em que teríamos a apreciação do item 13 da pauta, que é liberação sobre o projeto apresentado pela Secretaria de Segurança Pública, sobre proteção e monitoramento de áreas de interesse ambiental. Os Conselheiros concordam com a inversão de pauta? O 16 é a apreciação e deliberação do projeto de financiamento do FEMA 8. Entraria na sequência o Item 16 da pauta. Peço ao Rodolfo, representante da Secretaria de Segurança Urbana, que faça uma apresentação sobre a proposta.

Sr. Rodolfo: Bom dia a todos os Conselheiros. O projeto visa garantir a fiscalização e monitoramento ambiental. Isso é feito através da parceria entre a Secretaria do Verde e da Secretaria de Segurança Urbana, com a presença da Guarda Civil Metropolitana. Um dos programas prioritários, hoje, da GCM é justamente a proteção ambiental. A Guarda Civil vem passando por um processo de reestruturação tecnológica e de gestão de pessoas. Principalmente nessa área de tecnologia temos este projeto que é a aquisição de rádios digitais, a qual faz parte de um projeto-macro de radiocomunicação intercomunicado com a PM, com a Polícia Militar do Estado de São Paulo, prevendo também repasse de verbas da União por meio da Secretaria Nacional de Segurança Pública. O projeto, nesta fase em que está, já teve toda a instalação de sistema de monitoramento de radiocomunicação digital. Agora estamos na parte na parte de aquisição dos terminais. Esses são de três tipos. Temos os terminais móveis, que são interligados às Viaturas que prestam, inclusive, serviços para a Guarda Ambiental. Também para o efetivo dos GCMs, que vão ter rastreamento por GPS para comprovação das ações de fiscalização da própria atividade de proteção ambiental. E ainda como rádio fixo nas bases extremas da cidade, de difícil acesso, hoje, de comunicação. Essas três modalidades visam, primeiramente, facilitar a comunicação dos próprios órgãos municipais, por meio da Guarda Civil que tem uma Central de Radiocomunicação e Monitoramento, e também com a intercomunicação com a Polícia (de repasse de ocorrência). O projeto, como um todo, alcança a soma de 16 milhões, 295 mil, 517 reais. Deste total, 15 milhões, 969 mil, 606 e 66 centavos vão ser repassados pela União. Isso com um convênio assinado e empenhado. Estamos aguardando somente o repasse final que deve ocorrer até o fim do exercício do mês de novembro. Inclusive estamos com previsão de depósito do repasse da União no dia 30 de novembro. Para o Município fica uma contrapartida prevista de 325 mil, 910 reais e 34 centavos – é a que apresentamos como candidato a receber esse apoio do Fundo. Na verdade a caracterização até está em nosso parecer da Comissão de Avaliação Técnica. Ela caminha em três frentes das diretrizes gerais do próprio Fundo: aumento da fiscalização do meio ambiente sustentável, proteção à água e proteção à fauna e à flora. Então fico à disposição para as demais perguntas. Caso os senhores e as senhoras quiserem mais detalhes do projeto, já adianto que essa contrapartida municipal é a que pleiteamos, porque o repasse global dos demais recursos já está sendo depositado pelo Ministério da Justiça, pela Secretaria de Segurança Pública Nacional. Obrigado.

Sr. Rubens Borges: Obrigado, Rodolfo. Alguma pergunta? Então vou ler o parecer técnico sem prenunciado e conclusão para que possamos fazer a votação. "Segue parecer técnico sobre proposta apresentado pela Secretaria Municipal de Segurança Urbana, para utilização de recursos da dotação do FEMA referente ao processo de nº 2010-0.199.915-7. A proposta é Aquisição de Equipamentos Digitais de Radiocomunicação Fixos, Móveis e Portáteis. Proponente: Secretaria Municipal de Segurança Urbana. Valor solicitado ao FEMA: 325 mil, 910 reais e 34 centavos. Conclusão do parecer técnico: a Comissão de Avaliação considera que a proposta atende aos critérios de seleção estabelecidos para a contemplação do financiamento do FEMA". Sem perguntas? Concluído o relatório, vamos para a votação. Os Conselheiros que são favoráveis à proposta de aquisição de equipamentos digitais de Radiocomunicação fixos,



22º REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA - CONFEMA

móveis e portáteis, apresentada pela Secretaria de Segurança Urbana, no valor de 325 mil, 910 reais e 34 centavos, levantem a mão. O projeto está aprovado por unanimidade. Seguindo a pauta, passemos para a apreciação e deliberação sobre o projeto candidato a financiamento do FEMA, referente ao Edital FEMA número 8. É o projeto de número 18 na sequência dos projetos. O parecer técnico do projeto seria "Prática de Agricultura Natural, Técnica de Base Agroecológica para o Incentivo ao Uso Sustentável Compatível com a Produção e Manutenção da Qualidade do Solo e da Água na Bacia da Represa do Guarapiranga para a Expansão da Agricultura Urbana em Periurbana". Instituição proponente: Centro de Pesquisa Mokiti Okada (CPMO), da Fundação Mokiti Okada (MOA). Localização geográfica: em torno da Represa Guarapiranga. Prazo de duração do projeto: 24 meses. Valor total do projeto: 199 mil, 230 reais. Valor solicitado ao FEMA: 178 mil, 180 reais. Valor apresentado como contrapartida: 21 mil e 50 reais. Resumo do projeto: construir, juntamente com os participantes produtores, soluções ecologicamente corretas, socialmente adequadas e economicamente viáveis para as atividades agrícolas no entorno da Represa Guarapiranga, em sintonia com os pressupostos do Programa de Agricultura Urbana e Periurbana (PROAURP). Aplicação de técnicas com conceitos e biodisponibilização de nutrientes no solo, proporcionando equilíbrio no fluxo de nutrientes pelas plantas, resultando economia de fertilizantes. Aplicação de técnicas, no solo e na planta, com conceito de bioexclusão competitiva para o manejo de pragas e doenças, gerando condições para reduções significativas no uso de pesticidas, ou até a sua eliminação. A aplicação das técnicas propostas pelo CPMO visa proteger e conservar os recursos do solo e da água na Bacia da Represa de Guarapiranga, contribuindo para a expansão da agricultura urbana e periurbana, com conceitos agroecológicos. Nessa perspectiva a agricultura urbana é uma estratégia política, voltada à produção de subsistência, capaz de gerar excedente comercializável e, portanto, sendo uma forma de geração de emprego para grupos urbanos em condição de baixa empregabilidade. Conclusão do relatório: foram solicitados ajustes que estão disponíveis. Mas vou para a conclusão dos ajustes. Síntese da avaliação dos ajustes: após avaliação dos ajustes solicitados esta Casa entende que todos os pontos foram respondidos, e conclui que o projeto atende aos critérios de seleção do Edital FEMA número 8/2009. Temos aqui, inclusive, um representante da Comissão de Avaliação que pode esclarecer alguma dúvida que possa ter sido percebida no relatório. Pergunto aos Conselheiros se há dúvidas. Então podemos ir à votação. Os Conselheiros que são favoráveis ao projeto de Prática de Agricultura Natural, proposto pelo Centro de Pesquisa Mokiti Okada (da Fundação Mokiti Okada), no valor solicitado ao FEMA de 178 mil, 180 reais, levantem a mão. O projeto está aprovado por unanimidade. Respeitada a inversão da pauta, passemos agora para o Primeiro Item da Ordem do Dia, que é a Apreciação e Deliberação sobre Requalificação de Praças do Projeto Florir, na Subprefeitura da Cidade de Tiradentes e na Subprefeitura de Pirituba – Jaraguá. Esse item compõe 12 projetos. Trouxemos o Sr. Carlos Fortner, Diretor do DEPAVE, para que faça a apresentação sobre o projeto.

Sr. Carlos Fortner (Diretor do DEPAVE): Bom dia a todos. Esse projeto de requalificação de praças... Os senhores devem ter visto que há um exemplo acontecendo aqui, na frente da própria Secretaria. A intenção é que as praças da cidade, que somam um total de quase seis mil, venham, até o final da gestão, a ser todas requalificadas, devolvendo para a população praças mais coloridas, bonitas e mais agradáveis do ponto de vista de convivência da população. Juntamente com o projeto de requalificação da obra civil – da parte paisagística – vem alguma coisa de obra civil: a parte de acessibilidade, algum equipamento de lazer ou algo assim, que dê para melhorar a existência das praças, devolvendo para a população. Paralelamente com isso existe o projeto de zeladores de praça, outra iniciativa também da Secretaria. Assim, cada praça da cidade, em sua grande maioria (algumas não se aplicam para isso), recebe também um zelador de praça que tenha capacitação, inserindo a pessoa no mercado de trabalho. É uma bolsa de dois anos de serviço, com uma capacitação no viveiro. O cidadão ou a cidadã passa a ter uma capacitação de jardinagem e etc., em que aprende a cuidar da praça. O projeto prevê uma série de espécies que são de fácil manutenção e, de certa



22º REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA - CONFEMA

forma, perenes. Então a praça está aí, é florida ou com bom aspecto em boa parte do ano. A ideia é melhorar o aspecto de praças que se encontravam, de certa forma, abandonadas ou esquecidas pela população. As Subprefeituras de Pirituba e da Cidade de Tiradentes se enquadrariam no FEMA para poder se qualificar e receber verba para isso. As demais Subprefeituras estão recebendo dinheiro, sendo que o aporte é de outra origem. Não sei se os senhores já viram algumas das praças sendo implantadas. Coloco-me à disposição para qualquer dúvida.

Sr. Rubens Borges: Perguntas? Gilmar, por favor.

Sr. Gilmar Altamirano (Suplente): Na verdade apenas quero lembrar algo que acho importante: investimos na qualificação da praça, e apesar de ter a figura do zelador, se não houver o envolvimento do entorno (da população), a praça vai se deteriorar em seguida. Quer dizer, a gestão faz um trabalho de investimento importante e, em seguida, a praça vira um lugar ermo de novo. Acho que precisamos arranjar uma forma, além de requalificar arquitetonicamente e paisagisticamente a praça, de envolvimento local. Existem uns movimentos espontâneos como, por exemplo, na Zona Oeste, no Alto da Lapa. Ali o movimento se chama "Boa Praça", em que a população começou a atuar junto ao poder público. Inclusive, penso que tem um projeto do FEMA. Isso tem um efeito mais perene, pois é o poder público se unindo à população. Apenas a requalificação, infelizmente, é uma ação que, com o tempo tende a se acabar. Se não houver envolvimento do entorno, perderemos todo o trabalho de investimento que foi feito.

Sr. Carlos Fortner (Diretor do DEPAVE): De fato o senhor tem toda a razão quanto a isso, e temos observado esse cuidado. A ideia seria também a de que as praças, devidamente requalificadas, consigam o processo de parceria em termos de cooperação. Uma praça já bem implantada consegue atrair mais interesse do entorno do que uma praça abandonada em que o interessado teria de requalificá-la. Então, este primeiro enfoque seria para requalificar, depois buscando as parcerias. O senhor tem razão, isso precisa ser observado com atenção.

Sr. Eduardo Jorge M. Alves Sobrinho (Presidente): Sobre o que o Gilmar está falando, talvez você pudesse fazer uma sugestão para o Prefeito – um encontro anual com as pessoas que adotam as praças, como empresários, cidadãos e movimentos, agradecendo a participação, incentivando e dando visibilidade. Com isso você pode conseguir mais adeptos e mais empenhados. Acho que o que o Gilmar disse poderia gerar um ofício seu, um referendo ao Prefeito Kassab, sugerindo que haja esse encontro no auditório grande da Prefeitura, reunindo os Subprefeitos, convidando as pessoas que adotam as praças e os movimentos. Para o projeto Florir é uma coisa boa para dar maior oportunidade.

Sr. Rubens Borges: Mais alguma pergunta? São doze projetos, todos com as mesmas características. Então vou ler o primeiro relatório da Comissão de Avaliação, e depois, para a votação vou lendo o nome da Praça e o valor, sendo que vamos votando individualmente. "Projeto Serviço de Requalificação e Revitalização de Praças do Programa Florir de São Paulo". A proposta: contratação de serviços de requalificação das praças da Avenida dos Metalúrgicos. O proponente é a Subprefeitura da Cidade Tiradentes, no caso, sendo que o valor total é de 104 mil, 301 reais e 44 centavos, conforme o orçamento referencial final. Vou ler um pouco do resumo da análise final – do orçamentário: "O referido Caderno Técnico trata de uma tabela de custos e valores da Prefeitura de São Paulo, cuja publicação é semestral no Diário Oficial, que serviu de parâmetro para qualificar e mensurar a pretendida despesa. A contratação é por meio de Ata de Registro de Preço número 11 de CIURB 2010, e a forma escolhida pela proponente se destaca com características quanto à economicidade, que são: itens de composição com custos decorrentes de Caderno Técnico 40 de EDIF, tendo como data-base a referência de janeiro de



22º REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA - CONFEMA

2009, bem como o percentual de BDI de 17%, ao contrário praticado atualmente pelo Caderno Técnico 43 de EDIF, que é de 28,8% para o serviço em tela. Assim, a conclusão na Comissão é a de que esta considera que a proposta atende aos critérios de seleção estabelecidos para a contemplação de financiamento do FEMA". Agora vou ler o título e o valor, individualmente, para que possamos votar. Os Conselheiros que são favoráveis à aprovação da proposta de requalificação e revitalização da Praça da Avenida dos Metalúrgicos, referente ao Programa Florir de São Paulo, na Subprefeitura da Cidade de Tiradentes, no valor de 104 mil, 301 reais e 44 centavos, levantem a mão. O projeto foi aprovado por unanimidade. O Projeto de número 2 foi proposto pela Subprefeitura da Cidade de Tiradentes. Serviços de requalificação e revitalização da Praça Peça Pastoral e Prestes Maia, também referente ao Programa Florir São Paulo, no valor de 104 mil, 301 reais e 44 centavos. Quem for a favor levante a mão. Projeto aprovado por unanimidade. O Projeto de número 3, proposto pela Subprefeitura Pirituba/Jaraguá: serviço de requalificação e revitalização da Praça Campo do Leblon, Programa Florir São Paulo, no valor total de 45 mil, 451 reais e 82 centavos. Os Conselheiros favoráveis levantem a mão. Projeto aprovado por unanimidade. Projeto de número 4: os Conselheiros favoráveis ao serviço de requalificação e revitalização da área Eugênio Lorenzetti, também referente ao Programa Florir São Paulo, proposto pela Subprefeitura Pirituba/Jaraguá no valor total de 61 mil, 680 reais e 2 centavos, levantem a mão. Projeto aprovado por unanimidade. Projeto número 5: os Conselheiros à aprovação da requalificação e revitalização da área pública jardinada na Rua José Duarte de Oliveira, referente ao Programa Florir São Paulo, proposto pela Subprefeitura Pirituba/Jaraguá no valor total de 148 mil, 654 reais e 44 centavos, levantem a mão. Projeto aprovado por unanimidade. Projeto número 6: os Conselheiros favoráveis à requalificação e revitalização da Praça Maria Cândida Lousada, referente ao Programa Florir São Paulo, proposto pela Subprefeitura Pirituba/Jaraguá no valor total de 149 mil, 515 reais e 15 centavos levantem a mão. Projeto aprovado por unanimidade. Projeto número 7: os Conselheiros favoráveis à requalificação e revitalização da Praça João Boldo, também referente ao Programa Florir São Paulo, proposto pela Subprefeitura Pirituba/Jaraguá no valor total de 149 mil, 887 reais e 23 centavos levantem a mão. Projeto aprovado por unanimidade. Projeto número 8: os Conselheiros favoráveis à requalificação e revitalização da Praça Fernando Bujones, referente ao Programa Florir São Paulo, proposto pela Subprefeitura Pirituba/Jaraguá no valor total de 149 mil, 363 reais e 25 centavos, levantem a mão. Aprovado por unanimidade. Projeto número 9: os Conselheiros favoráveis à requalificação e revitalização da Praça Chapada dos Guimarães, referente ao Programa Florir São Paulo, proposto pela Subprefeitura Pirituba/Jaraguá no valor total de 149, 872 reais 74 centavos, levantem a mão. Projeto aprovado por unanimidade. Projeto número 10: os Conselheiros favoráveis à requalificação e revitalização da Praça Dois do Programa Florir São Paulo, proposto pela Subprefeitura Pirituba/Jaraguá no valor total de 149 mil, 907 reais e 98 centavos, levantem a mão. Projeto aprovado por unanimidade. Projeto número 11: os Conselheiros favoráveis à requalificação e revitalização da Área Pública Lindeira com o Córrego do Ribeirão Vermelho, referente ao Programa Florir São Paulo, proposto pela Subprefeitura Pirituba/Jaraguá valor total de 100 mil, 160 reais e 22 centavos, levantem a mão. Aprovado por unanimidade. Por fim, o Projeto número 12: os Conselheiros favoráveis à requalificação e revitalização da Área Jardinada da Rua Alex Lizau, proposto pela Subprefeitura Pirituba/Jaraguá no valor total de 149 mil, 859 reais e 42 centavos, levantem a mão. Projeto aprovado por unanimidade. Para concluir a nossa pauta, ficou pendente... Você quer falar alguma coisa?

Sra. (Não identificada): O dinheiro dessas dez praças de Pirituba é do Crédito de Carbono?

Sr. Rubens Borges: Sim, do Crédito de Carbono, tanto as obras de Pirituba como as do Aterro São João. Por fim temos a aprovação da Ata da 57ª Reunião Plenária Ordinária do CONFEMA de 5 de outubro de 2010. Os Conselheiros que são favoráveis à aprovação da Ata levantem a mão.



22º REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA - CONFEMA

A Ata está aprovada por unanimidade. Assim concluímos a pauta. Obrigado, senhores Conselheiros, e todos os presentes.